



Artigo original

Avaliação funcional do tratamento artroscópico da lesão SLAP pelo portal O'Brien[☆]



Fabiano Rebouças, Bruno Cesar Pereira, Ricardo Dantas Rocha^{*},
Cantídio Salvador Filardi, Miguel Pereira da Costa, Romulo Brasil Filho
e Antonio Carlos Tenor Junior

Hospital do Servidor Público Estadual, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 25 de agosto de 2013

Aceito em 29 de maio de 2014

On-line em 3 de março de 2015

Palavras-chave:

Articulação do ombro

Luxação do ombro/cirurgia

Instabilidade articular

Artroscopia

R E S U M O

Objetivo: Avaliar os resultados funcionais do reparo artroscópico da lesão SLAP pelo portal descrito por O'Brien.

Métodos: Foi feita avaliação retrospectiva de 19 ombros de 18 pacientes submetidos ao reparo artroscópico da lesão SLAP pelo portal de O'Brien, de novembro de 2007 a janeiro de 2012.

Resultados: Foram avaliados 19 ombros de 18 pacientes, 16 (84,2%) do sexo masculino e três (15,7%) do feminino. A idade variou de 27 a 40 anos (média de 34,3). No estudo, 12 (63,1%) pacientes tiveram lesão no ombro direito, seis (31,5%) no ombro esquerdo e houve um (5,2%) caso de lesão bilateral. Em relação à dominância, 13 (68,4%) pacientes apresentaram a lesão no membro dominante e cinco (26,3%) tiveram o membro não dominante acometido. Observamos que nove (47,3%) casos tiveram lesão SLAP isolada, 10 (52,6%) casos foram relacionados a instabilidade glenoumeral e apenas um (5,2%) caso teve recidiva da luxação glenoumeral. Esse paciente optou por não fazer nova intervenção cirúrgica. De acordo com as escalas ULCA e Ases traduzida e adaptada para a língua portuguesa, obteve-se 96% de excelentes e bons resultados.

Conclusão: A abordagem da lesão SLAP pelo portal descrito por O'Brien et al. é de fácil reprodutibilidade, com alto índice de excelentes e bons resultados e baixo índice de complicações.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

[☆] Trabalho desenvolvido no Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor Público Estadual, São Paulo, SP, Brasil.

^{*} Autor para correspondência.

E-mail: ricardortop@yahoo.com (R.D. Rocha).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2014.05.002>

0102-3616/© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Functional evaluation of arthroscopic treatment of SLAP lesions through the O'Brien portal

A B S T R A C T

Keywords:

Shoulder joint
Shoulder dislocation/surgery
Joint instability
Arthroscopy

Objective: To evaluate the functional results from arthroscopic repair of SLAP lesions through the portal described by O'Brien.

Methods: A retrospective evaluation was conducted on 19 shoulders in 18 patients who underwent arthroscopic repair of SLAP lesions through the O'Brien portal between November 2007 and January 2012.

Results: Nineteen shoulders in 18 patients were evaluated: 16 male patients (84.2%) and three female patients (15.7%). The patients' ages ranged from 27 to 40 years (mean of 34.3 years). There were 12 patients (63.1%) with injuries on the right shoulder, six (31.5%) with injuries on the left shoulder and one (5.2%) with bilateral injury. In relation to dominance, 13 patients (68.4%) presented the injury on the dominant limb and five (26.3%) were affected on the non-dominant limb. We observed that nine cases (47.3%) had SLAP lesions alone and 10 cases (52.6%) were related to glenohumeral instability. There was one case (5.2%) of recurrence of glenohumeral dislocation, but this patient chose not to undergo a new surgical intervention. According to the UCLA and Ases scales translated and adapted for the Portuguese language, 96% of the results were good or excellent.

Conclusion: The approach to treating SLAP lesions through the portal described by O'Brien et al. is easy to reproduce, with a high rate of good and excellent results and a low complication rate.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

Com o advento da artroscopia do ombro é possível, atualmente, diagnosticar tipos de lesões labrais que não eram diagnosticadas por meio de métodos radiográficos. Um tipo de lesão que envolve a área superior do lábio glenoidal, e que se inicia posteriormente e estende-se anteriormente à cavidade glenoidal, é denominada de lesão SLAP (*superior labrum anterior and posterior*). Essa área do lábio glenoidal é funcionalmente importante na estabilidade superior do ombro e ainda serve como “âncora” para inserção da cabeça longa do tendão do músculo bíceps braquial.^{1,2}

As lesões SLAP foram inicialmente descritas em 1985 por Andrews et al.³ e, posteriormente, classificadas em quatro subtipos por Snyder et al.¹ em 1990. Maffet et al.,⁴ em 1995, acrescentaram o tipo V à classificação de Snyder et al.¹ Corresponde à lesão do lábio glenoidal superior com extensão para região ântero-inferior. Morgan et al.,⁵ em 1998, subdividiram o tipo II em três subtipos, de acordo com o local da lesão do lábio glenoidal superior: anterior, posterior ou combinada.

A exata etiologia da lesão SLAP permanece controversa, embora a literatura descreva como possíveis causas: as forças de compressão aplicadas à articulação glenoumeral após queda com o ombro em posição de abdução e flexão e as forças de tensão aplicadas ao braço, causadas por mecanismo de tração do membro superior como resultado do movimento de arremesso, observado, principalmente, nos atletas de beisebol.⁶⁻⁸

O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados funcionais do reparo artroscópico da lesão SLAP pelo portal descrito por O'Brien.^{9,10}

Materiais e métodos

Foi feita avaliação retrospectiva de 19 ombros de 18 pacientes submetidos ao reparo artroscópico da lesão SLAP pelo portal de O'Brien, de novembro de 2007 a janeiro de 2012. Foram usados como critérios de inclusão: pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico artroscópico da lesão SLAP que não responderam clinicamente ao tratamento conservador. Foram excluídos pacientes com histórico de cirurgias prévias e doenças extra-articulares no ombro a ser avaliado.

Para diagnóstico da lesão SLAP foi considerado o teste de O'Brien positivo, associado ao exame de imagem de artroressonância magnética sugestiva da lesão do lábio glenoidal superior e observação artroscópica da lesão.

Foi registrado o tempo da lesão (início dos sintomas) até o tratamento cirúrgico, idade, sexo, ocupação, retorno ao esporte (nível da atividade) e avaliação da função pós-operatória com o uso das escalas UCLA e Ases traduzidas e adaptadas à língua portuguesa.^{2,11-13} Os dados foram coletados por meio do exame físico (teste de O'Brien, teste de Jobe e teste de Patte) e questionário feito com todos os pacientes.

O procedimento cirúrgico foi feito pela mesma equipe cirúrgica, com o paciente sob anestesia geral, sem bloqueio do plexo braquial, colocado em posição de “cadeira de praia”. Usou-se o portal posterior para introdução da óptica artroscópica, localizado 2 cm distal e 2 cm medial ao ângulo pósterio-lateral do acrômio. Fez-se a investigação articular, usando-se como referência o tendão do cabo longo do músculo bíceps braquial e sua origem labial superior, passando em seguida à avaliação do lábio anterior, inferior e posterior,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707501>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707501>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)